

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

LINGUAGENS MUSICAIS (Ricardo Ferreira dos Santos)

Compreendem-se como linguagens musicais as expressões artístico-culturais que caracterizam a relação do homem com a terra no que se refere ao desenvolvimento das atividades camponesas e suas celebrações estéticas. São diversas as linguagens musicais sertanejas entre elas o boi-de-roça, o samba de roda, as cantigas de roda, a chula, o boi-roubado, a bata de feijão, o bumba-meu-boi, a farinhada, os batuques da roça, a raspa da mandioca, a despalha, do milho, o reis-roubado, algumas destas linguagens além da dimensão musical tem uma forte característica cênico-teatral e a presença de coreografias e rituais bem ao modo do homem e da mulher camponesa. Para uma melhor compreensão têm-se abaixo um pequeno glossário destacando algumas das principais linguagens musicais características das comunidades rurais:

Toada de vaqueiro: canto executado em parilha abordando questões sobre as relações afetivas no universo da família e no trabalho com o gado. Os puxadores das toadas nem sempre são vaqueiros de profissão.

Bata de feijão: reunião de lavradores rurais que cantam batuques em forma de pareias enquanto tiram a palha batendo com um pedaço de madeira no monte de feijão colocado no centro do terreiro.

Despalha de milho: reunião de lavradores rurais que cantam batuques enquanto separam os grãos de milho da palha seca, tendo uma forte presença feminina.

Batuque da roça: canto curto, ritmado ao som de batidas, cantado em duplas e respondido por outras parilhas.

Boi de roça: também chamado de batalhão de roça ou aboio de roça, é um mutirão que se reúne para trabalhar na roça de algum compadre. Durante o trabalho entoam canções na forma de pareia.

Boi Roubado: mutirão parecido com o boi de roça, só que de caráter lúdico. É feito de surpresa, quase sempre em roças onde o dono geralmente é muito respeitado na comunidade, podendo no caso está doente ou se encontrar em dificuldades financeiras.

Reis roubado: está espécie de reisado é peculiar do universo rural. Os membros da comunidade saem em procissão silenciosa em direção a casa do escolhido depois das 22:00 horas para surpreendê-lo dormindo. No *pé da porta* é cantado o reis e depois de

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

aberta o samba 'corre solto' na sala até o amanhecer com muita comida, bebida, palmas, chulas e batuques.

Cantiga de roda: roda de mulheres cantando versos quase sempre sobre amor e saudades. Os refrões são respondidos por um coro feminino, mas em algumas localidades os homens também respondem.

Pareia ou parelha: formada por uma dupla de cantadores que por amizade e afinidade rítmica entoam cantos de aboio e puxam sambas, sendo que um faz a primeira e o outro fica encarregado da segunda voz.

Chula: cantada em dupla e quase sempre maior do que um *batuque*. Na região da Quixabeira é utilizado para "chular" um samba, quando seus versos são acoplados no meio de um samba. Seria o arremate do samba, ou seja, os sambadores se levantam para encerrar o samba comandado por uma parelha.

A raspa da mandioca: as mulheres sentadas na casa de farinha em torno de um monte formado de mandioca puxam cantos enquanto vão raspando utilizando-se apenas de uma faca. São cantigas que abordam temas relacionados ao trabalho na roça e aos amores do sertão sempre puxados pelas mulheres mais adultas e respondidos pelas demais, os homens acompanham com vozes e instrumentos e também executam outras tarefas de preparação da farinha.

Samba de roda: roda de sambadores divididos em pareias que puxam os *relativos* dos sambas que são respondidos por um coro feminino que bate palmas e samba no meio de uma pequena roda. Os instrumentos mais usados: cavaquinho, pandeiro e timbauzinho.